

DESENVOLVIMENTO DE MANUAL DE INTEGRAÇÃO DISCENTE ATRAVÉS DO MÉTODO DE APRENDIZAGEM POR PROJETOS

Luciano Rossi Bilesky

luciano.bilesky@Fatec.sp.gov.br

Fatec Capão Bonito

Priscila Roel de Deus

priescila.roel@Fatec.sp.gov.br

Fatec Capão Bonito

Resumo

O desafio de integração dos novos estudantes ao novo ambiente escolar está presente no ensino superior tecnológico. A sua adaptação, o conhecimento das regras, ambientes e comunidade. Com a pandemia de COVID19 a adaptação do estudante ficou ainda mais comprometida, por não haver o contato físico, tanto com a comunidade escolar quanto com o ambiente. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um manual de integração do aluno utilizando a metodologia de aprendizagem baseada em projetos. A construção do manual pelos estudantes proporcional uma assimilação das normas de convivência e funcionamento do campus. Este trabalho proporcionou o desenvolvimento de competências socioemocionais, da autogestão, amabilidade e abertura ao novo

Palavras-chave: tecnologia, adaptação, convivência, ABP, metodologia ativa.

Introdução

As constantes mudanças e evoluções nas áreas tecnológicas exigem uma adaptação rápida do sistema educacional de formação profissional para atender as demandas do mercado de trabalho e sociedade.

No ano de 2020 a pandemia de COVID19 causada pelo coronavírus, exigiu esforços maiores de toda a comunidade acadêmica no sentido da busca de adaptação com a nova realidade e integração dos discentes com o ferramental disponibilizado para o novo sistema de aulas online síncronas.

O Centro Paula Souza (CPS), implementou o sistema “Microsoft Teams” como ferramenta de trabalho e interação para as aulas online síncronas, ferramenta esta que permite interação por voz e vídeo, comunicação por chat, espaço para postagem de atividades e devolutivas, e principalmente a gravação das aulas, o que permitiu que muitos discentes com dificuldade de acesso, pudesse assistir as aulas gravadas e atualizar-se daquilo que não pode ser assistido de forma síncrona.

As Faculdades de Tecnologia (Fatecs) vinculadas ao CPS, se destacam por seu caráter prático, no qual o estudante além das aulas expositivas e teóricas também aprende com aulas práticas em laboratórios e dinâmicas acerca das competências a serem desenvolvidas.

Com o distanciamento social e aulas online, ocorrendo exclusivamente nas residências dos estudantes e docentes, muitas destas práticas ficaram prejudicadas, até a descoberta de ferramentais que pudessem substituir estas aulas sem perdas significativas.

O curso de Tecnologia em Agroindústria da Fatec Capão Bonito, tem como objetivo formar profissionais com conhecimentos sólidos em tecnologia, planejamento e gestão agroindustrial, para atuarem e/o empreenderem no campo tecnológico, administrativo, científico e de inspeção e fiscalização dos alimentos e produtos não alimentícios do setor agrícola. Possui uma estrutura curricular moderna que objetiva o preparo deste profissional ao enfrentamento dos desafios contemporâneos da área de exercícios.

Como parte desta formação, o curso possui a disciplina de “Projeto Interdisciplinar”, distribuída pelos seis semestres do curso, que tem como objetivo, o aprimoramento técnico-científico a partir da pesquisa e desenvolvimento de projeto relacionado à área agroindustrial, através de desenvolvimento do trabalho interdisciplinar envolvendo as disciplinas do semestre.

Em avaliações internas da Fatec Capão Bonito, foi detectado que o ingressante do curso superior de tecnologia em Agroindústria, ao iniciar os seus estudos na faculdade, não possuía a dimensão e referência exata daquilo que o curso tinha a lhe oferecer, assim como as suas responsabilidades e deveres como estudante. Esta dificuldade ficou ainda mais evidenciada com as aulas online, na qual os estudantes do primeiro período que iniciaram os estudos no segundo semestre de 2020, se quer adentraram no prédio da instituição, ou tiveram algum contato físico com professores, funcionários e discentes internamente.

Desta forma se delineou o desafio de utilizar os projetos desenvolvidos na disciplina de “Projeto Interdisciplinar”, como uma escola que além de integrar as disciplinas em um projeto único, também acolhesse os discentes e apresentasse a instituição como um todo e a dinâmica do ensino superior tecnológico e seus objetivos.

Objetivo da aula e competência desenvolvida

O objetivo do projeto foi desenvolvimento um “Manual de Integração” da Fatec Capão Bonito, para o conhecimento de sua estrutura, seus funcionários, arranjo físico, normas de convivência e diferença entre ensino superior tecnológico de outras modalidades como bacharelado e licenciatura, além de ensino médio técnico.

As competências desenvolvidas neste projeto correspondem ao desenvolvimento do trabalho em grupo, capacidade de adaptação ao novo ambiente de estudos, relacionamento interpessoal entre os novos alunos da instituição e proatividade na busca de informações e resolução de problemas.

Metodologia ativa utilizada e sua justificativa

A proposta deste trabalho foi a utilização da metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos (APB), na qual os estudantes foram recebidos no ambiente virtual pelo docente e provocados durante no primeiro encontro a responderem de forma pessoal a pergunta: “onde eu vim parar?”, com o intuito que eles apresentassem o máximo de informações conhecidas da instituição, do curso, dos professores e do ambiente. Estes relatos foram realizados de forma oral e todos anotados por um estudante que ficou encarregado, por livre opção após convite livre do professor a todos.

Após o levantamento das informações, ficou bastante claro a todos, que muitas informações ainda faltavam, muitas informações essenciais ainda não eram compreendidas de forma que o estudante se sentisse adaptado ao novo ambiente.

Ao compreenderem que muitas informações faltavam para adaptação do docente, o professor indagou de como estas adaptações ocorreriam num ambiente profissional. Pois quando um novo funcionário chega a uma empresa, como que este é recebido e se adapta as normas, convivência e desafios?

As respostas dos discentes foram de “cursos”, “aulas”, “acompanhamento de outros funcionários até aprender”, “simplesmente a empresa contratava o profissional e ele tinha que se organizar para se adaptar”.

Em seguida ao levantamento das formas de adaptações em ambientes profissionais, o docente apresentou aos discentes a metodologia de “integração” realizada por diversas empresas com o objetivo de proporcionar ao novo colaborador as informações básicas do novo ambiente.

As “integrações” em empresas acontecem em diferentes níveis, seja somente para um visitante, um trabalhador temporário ou alguém com contrato por tempo indeterminado que passará a fazer parte do time da empresa.

Elas são compreendidas em algumas horas ou dias de apresentação das normas da empresa, setores, ambiente físico e de segurança, realizada por um funcionário na forma de apresentação, normalmente com o auxílio de um manual, uma cartilha.

Como estava claro para os discentes que faltavam muitas das informações básicas sobre a Fatec Capão Bonito para a adaptação a nova casa, o docente apresentou a proposta da elaboração de um “manual de integração” pelos próprios alunos.

Os discentes foram separados em grupos aleatórios de quatro componentes e receberam um guia básico com algumas indagações sobre as informações importantes que estes adquirissem, previamente debatidas entre docentes em reunião pedagógica.

Os questionamentos apresentados foram:

A - Começo de conversa

Já parou para pensar o que é uma faculdade? O que diferencia ela de uma escola técnica e do ensino médio? É fundamental entender né! Ainda mais você, que está em um curso de Tecnologia e um dia terá que explicar em uma entrevista de emprego a diferença desta modalidade do bacharelado e da licenciatura.

B - Centro Paula Souza

Certamente você já está ligado que somos uma autarquia do Estado de São Paulo né? Ainda não? Então conta pra gente o que é uma autarquia e o que é o Centro Paula Souza e sua função. Não deixa de explicar que somos a Fatec e não Etec, então deixe bem claro isso no seu guia.

C - Fatec Capão Bonito

Já se ambientou? Já conhece toda a faculdade? Então aqui será bem fácil, construa um mapa do campus e identifique cada sala, laboratório e ambientes nela existente e quais atividades acontecem por ali.

D - Corpo Administrativo

A faculdade possui uma hierarquia administrativa que auxilia no seu funcionamento. Então aqui você vai contar para a gente, quem são os diretores acadêmicos e administrativos e a coordenadora do curso, as suas funções e um pouquinho da formação e história deles.

E - Nossa secretaria

Já passou por lá né? Então conta aqui quem são as pessoas que trabalham por lá e a função que cada um exerce neste departamento. Existe também um portal virtual denominado de SIGA, conta também pra que ele serve e o que é possível fazer por lá.

F - Biblioteca

Você vai viver por lá! Então fala aí, quem trabalha por lá e as normas pra utilizar os serviços e de convivência dentro do espaço.

Regimento da Fatec

Já conhece o nosso regimento? Existe um regimento interno que apresenta os seus direitos, deveres e como devemos conviver dentro da nossa faculdade, então inclua ele neste manual e explique melhor aqueles tópicos mais difíceis de entender que estão contidos nele.

Segurança

Por fim, seguimos também normas de segurança interna, nos laboratórios e nas salas de aula. Vamos colocar elas no seu manual também.

Estes questionamentos, funcionaram como um guia básico da elaboração do manual de integração, o qual ficou livre para o desenvolvimento dos discentes quanto ao leiaute, forma de apresentação e demais detalhes.

Os alunos foram provocados a buscarem estas informações por eles mesmos, através de entrevistas, pesquisas, contatos com os setores e funcionários.

O prazo de desenvolvimento foi de cinco semanas, nos quais foram apresentados nos encontros semanais partes daquilo que havia sido desenvolvido em processo de orientação pelo docente.

O cronograma ficou definido como:

Semana 1: Apresentação das seções A e B.

Semana 2: Apresentação das seções C e D.

Semana 3: Apresentação das seções E F.

Semana 4: Apresentação do manual completo.

Semana 5: Apresentação final.

Os encontros ocorreram de forma online no ambiente Microsoft Teams, no qual grupos eram formados em salas especiais, nos quais ocorreram as orientações docentes.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no projeto foi realizada de forma sistemática pelo docente, a cada encontro, ao comparar as informações mínimas necessárias por ele previamente

levantadas, com as pesquisadas pelos estudantes. Quando estas informações não se apresentavam suficientes, estes foram provocados a buscá-las e implementá-las no manual para o próximo encontro.

Resultados

Dos dez grupos iniciais, sete entregaram os manuais. Três grupos foram dissolvidos e com estudantes remanejados a outros, devido a evasão inicial de outros integrantes.

Observou-se, que ao construir o manual, os estudantes, passaram a compreender as informações básicas necessárias para a adaptação ao novo ambiente escolar.

Este trabalho proporcionou o desenvolvimento de competências socioemocionais, com destaque para a autogestão, no qual foi observado a determinação, foco e responsabilidade no desenvolvimento do projeto. Amabilidade, pois o trabalho em grupo proporcionou a integração entre estudantes que previamente não se conheciam, empatia com a instituição e todo o corpo humano que a cerca. Abertura ao novo, ao despertarem a sua curiosidade em conhecer por completo a instituição.

Dificuldades encontradas

A utilização do ambiente Online foi um entrave inicial, pois os estudantes apresentaram certo receio de falar, de se expor, ao ligar o microfone, ao ligar a sua câmera. O receio da exposição.

O ambiente online também proporcionou dificuldades de conexão de diversos estudantes, o que dificultou o desenvolvimento das atividades.

Considerações Finais

Ficou muito claro que a atividade desenvolvida, com a utilização do ABP proporcionou uma assimilação mais consistente das informações pelos estudantes em relação a forma que era realizada positivamente apenas no primeiro dia de aula.

A metodologia ativa proporcionou uma maior interação entre os estudantes, responsabilidade e entusiasmo no desenvolvimento do projeto.

Referências

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BORGES, T.S.; ALENCAR, G. Metodologias Ativas na promoção da Formação Crítica do estudante: O uso das Metodologias Ativas como Recurso Didático na Formação Crítica do Estudante do Ensino Superior, 2014. Disponível em:
<https://pt.scribd.com/document/355929767/08-METODOLOGIAS-ATIVAS-NAPROMOCAO-DA-FORMACAO-CRITICA-DO-ESTUDANTE-pdf>. Acesso em: 25 mar. 2021.

CAMARGO, F.; DAROS, T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.